

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Os deputados eleitos pelo Partido Social Democrata, pelo círculo de Aveiro, na última legislatura dirigiram duas perguntas ao Ministro do Planeamento e das Infraestruturas onde abordaram a sinistralidade do IC2, no concelho de Oliveira de Azeméis.

O itinerário complementar IC2, nos últimos anos, tem sido palco de inúmeros acidentes rodoviários, alguns dos quais com alguma gravidade. A fatídica curva do Estádio Carlos Osório, como é conhecida foi e continua a ser palco de alguns sinistros rodoviários, mesmo depois da intervenção anunciada e efetuada pela IP, para melhoria das condições de circulação e segurança do IC2.

Dar nota que no passado dia 19.10.2019 as autoridades registaram na curva do estádio um novo despiste e na madrugada de 20.10.2019 alguns metros mais à frente, depois da saída de Oliveira de Azeméis em direção a sul (em direção à freguesia de Travanca) um outro sinistro. Alertar que mesmo depois da última intervenção efetuada para reduzir ou minimizar a sinistralidade no IC2, no troço que atravessa o concelho de Oliveira de Azeméis, verificamos que os sinistros continuam a acontecer com alguma regularidade.

Para os deputados eleitos pelo círculo eleitoral de Aveiro a prevenção e segurança rodoviária é a fórmula mais eficaz para o decréscimo da sinistralidade rodoviária.

Na resposta às perguntas 1019/XIII/1º e 2035/XIII/1º de 2016 o Sr. Ministro do Planeamento e das Infraestruturas deu nota que iriam ser executadas algumas obras ao nível do pavimento, em ambos os sentidos, iriam avaliar a eliminação da via de lentos, no sentido crescente, após o nó de Oliveira de Azeméis e o reforço da sinalização em ambos os sentidos.

Com as medidas anunciadas e entretanto efetuadas no terreno, entendiam que estas medidas eram suficientes para dar resposta aos problemas existentes neste itinerário, acontece que estas medidas reduziram, mas não eliminaram de todo a sinistralidade neste itinerário.

Segundo informação do mesmo Ministério, a IP iria manter a monitorização deste troço e, que face às conclusões, poderiam ser tomadas medidas complementares.

Assim e ao abrigo do disposto na alínea d) do artigo 156º da Constituição da República Portuguesa, e da alínea d) do nº 1 do artigo 4º do Regimento da Assembleia da República, vêm os deputados signatários, através de V. Exa, perguntar ao Senhor Ministro das Infraestruturas e Habitação:

- Tem o Ministério das Infraestruturas e Habitação os dados da monitorização dos sinistros ocorridos no IC2, em particular no troço entre a Vila de Cucujães e Pinheiro da Bemposta, conforme se comprometeu a manter na resposta enviada aos deputados em junho de 2016?
- Considerando que existe essa monitorização que medidas adicionais vão ser implementadas no IC2 com vista à redução da sinistralidade naquela via? Para quando essa implementação?
- Está prevista a correção do traçado, nomeadamente na fatídica curva do estádio Carlos Osório?

Palácio de São Bento, 6 de novembro de 2019

Deputado(a)s

HELGA CORREIA(PSD)

ANTÓNIO TOPA(PSD)

BRUNO COIMBRA(PSD)

ANDRÉ NEVES(PSD)

CARLA MADUREIRA(PSD)

ANA MIGUEL SANTOS(PSD)